

APP-Sindicato: Av. Iguaçu, 880 - Rebouças - Curitiba - Paraná - CEP 80.230-020 - Fone: (41) 3026-9822 / Fax: (41) 3222-5261 | Site: www.appindicato.org.br | Facebook: @appindicato
Presidente: Hermes Silva Leão | Secretário de Comunicação: Luiz Fernando Rodrigues | Secretário Executivo de Comunicação: Claudinei Pereira | Jornalista: Fabiane Burmester (4305-PR), Gelinton Batista (8027-PR) e Uanilla Pivetta (8071-PR). Diagramador: Rodrigo Romani (7756-PR) | Técnica em atendimento (fale conosco): Valdirene de Souza | Edição de vídeos: Luan Pablo Romero de Souza

Nº 1189

17 de junho de 2020

APP-Sindicato intensifica luta pela reorganização das aulas na rede estadual

Conselho Estadual da APP-Sindicato se reuniu de forma online para aprovar novas mobilizações

Durante quinta e sexta-feira (11 e 12), o Conselho Estadual da APP-Sindicato reuniu-se para debater e avaliar novos encaminhamentos, que deverão ser apresentados para a categoria. Além de discutir propostas, dirigentes sindicais e conselheiros(as) debateram a atual conjuntura, focando principalmente na influência da pandemia na educação pública e nas condições de trabalho. A reunião foi feita em uma plataforma on-line, respeitando as regras de isolamento social, e contou com a participação de cerca de 200 representantes da categoria.

Entre os principais temas debatidos estão as aulas não presenciais. Todos(as) os(as) representantes relataram as dificuldades de acesso por parte dos(as) estudantes e a pressão sofrida por professores(as), funcionários(as), diretores(as) e pedagogos(as) para fazer funcionar uma proposta que não atende a população. “Não tem aprendizagem num modelo excludente como esse, ainda mais com tanta pressão sobre os educadores e educadoras”, afirmou Hermes Leão, presidente da APP-Sindicato. O Conselho Estadual aprovou uma campanha em defesa da educação pública e a luta pela reorganização das aulas na rede estadual, respeitando sempre a autonomia das escolas e a gestão democrática.

Entre outros pontos debatidos estão a defesa dos(as) funcionários(as) de escola com uma campanha pela revogação da lei que extinguiu os cargos de agentes educacionais, a previdência dos(as) servidores(as) com foco na redução da alíquota aprovada na Reforma da Previdência em dezembro de 2019, a questão da saúde dos(as) trabalhadores(as) em períodos de pandemia contra as medidas da pericia médica e a luta pela igualdade racial.

Além do debate sobre os principais eixos, o Conselho aprovou o “Manifesto Por uma Educação Humanizadora e Em Defesa da Vida”, documento que enfatiza o posicionamento do Sindi-



Foto: Reprodução

conselhoestadualdaapp

Apresentar agora

Primeira reunião totalmente on-line do Conselho Estadual contou com cerca de 200 representantes da categoria.

Conselho aprovou a realização de campanhas e mobilizações. 1) pela valorização dos(as) funcionários(as) de escola; 2) para a retirada do aumento da alíquota dos aposentados(as); 3) de denúncia do modelo de atendimento de saúde do(a) servidor(a); e 4) pela transparência dos dados financeiros do Estado.

cato contra o modelo de Ensino a Distância (EaD). Na carta, a APP-Sindicato destaca que a educação precisa de uma reorganização, levando em consideração a garantia da educação e aprendizagem, condições de trabalho para educadores(as), autonomia para avaliar o calendário e o fim da pressão contra os(as) trabalhadores(as). O Manifesto será divulgado na próxima semana.

Campanhas e mobilizações - Foram aprovadas propostas de mobilização contemplando quatro eixos, sendo 1) a valorização dos(as) funcionários(as) de escola; 2) pela retirada da alíquota para aposentados(as) da educação, adaptando a contribuição conforme o teto, como já era feito; 3) denúncia do modelo de tele-atendimento pelo Sistema de Saúde ao(à) Servidor(a), e 4) luta pela visibilidade dos dados financeiros do Estado.

Sobre o eixo de luta pela Igualdade Racial, o Conselho aprovou um manifesto declarando o posicionamento do Sindicato frente à luta antirracista.

Leonardo Boff fala sobre a solidariedade e o valor da vida humana em tempos de pandemia

Companheiro, militante das causas sociais, intelectual brasileiro compartilhou suas contribuições para a formação do ser humano

A APP-Sindicato fez um bate-papo com o teólogo brasileiro, escritor e professor da Universidade do Rio de Janeiro (UERJ), Leonardo Boff, nesta segunda-feira, dia 15 de junho. As secretárias de Organização e Geral do Sindicato, Tereza Lemos e Vanda do Pilar Santana, pontuaram alguns temas e questionamentos que a comunidade escolar tem sobre a solidariedade e o papel da educação nesse contexto. Confira a troca de informações para o aprendizado mútuo.

Leonardo Boff afirmou que o vírus caiu como um raio em cima do capitalismo e do neoliberalismo. “O capitalismo tem como base o lucro, a competição, sem nenhuma cooperação, o individualismo, as teses fundamentais de diminuição do Estado, colocar o mercado no centro, privatizar o que pode e a falta total de solidariedade”.

Para ele, a grande discussão mundial aborda a medicina, as técnicas, uma vacina, o acompanhamento dos(as) afetados(as) com o isolamento social e o uso das máscaras, pontos que são fundamentais. Porém, não se pode deixar de lado a natureza, pois o vírus veio dela.

ONU declara o dia 22 de abril como Dia Internacional da Mãe Terra - “Sustento uma tese com dois lados, a natureza e a terra são vivas. A terra é pequena e tem bens e serviços limitados. Como humanidade também somos vivos e fomos nós que agredimos durante séculos a terra e a natureza. Quebramos o pacto natural de tudo o que precisamos para viver. No pacto de mutualidade, ela nos dá tudo e nós deveríamos dar cuidado, mas não fizemos e a agredimos. Chegou um ponto de reação, da sobrecarga da terra. A terra entrou no sinal vermelho - o coronavírus, que é uma arma invisível. Só sairemos bem dessa crise se renovarmos o pacto natural terra e humanidade.

Somos seres de solidariedade, colocar-se no lugar do outro. A grande crise hoje não é econômica, política, ideológica e religiosa, é a absoluta ausência de solidariedade com os seres humanos. A solidariedade hoje se exilou da cidade e foi morar na periferia. Temos que incorporar a solidariedade não como um ato pontual, mas como uma atitude contínua. Isso nos faz humanos e nos aproxima dos outros”. Confira a íntegra do vídeo em nosso site.



Plantão da
APP-Sindicato

(41) 3026-9822



Atendimento por telefone
de segunda à sexta-feira das
9h30 às 12h · 14h às 17h